



BALANÇO SOCIAL

2015

Índice

1.Introdução	2
2.Caraterização da instituição	2
3. Organograma	2
4. Recursos humanos da EPM-CELP 2015	4
4.1. Efetivos por unidades orgânicas, categoria e género	4
4.2. Estrutura etária por categoria/género	6
4.3. Carreira e vínculo	6
4.4. Antiguidade e género	7
4.5. Efetivos estrangeiros por categoria	8
4.6. Habilitações académicas por categorias	8
4.7. Admissões e saídas	9
4.8. Absentismo	10
4.9. Estrutura remuneratória	12
4.10. Encargos com pessoal	15
4.11. Ações de formação	16
4.12. Relações profissionais	17
5. Principais Indicadores do balanço social	18
6. Pontos fortes e fracos	19
7. Recomendações	19
8. Anexos	19

1.Introdução

O Balanço Social foi institucionalizado para os organismos autónomos da Administração Pública, através do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de Julho. A EPM-CELP apresenta o seu balanço social de acordo com o Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro, que consagrou, como medida de modernização da Administração Pública, a obrigatoriedade de elaboração deste instrumento de planeamento estratégico para a generalidade dos serviços públicos. O tratamento estatístico apresentado neste balanço social foi elaborado de acordo com a legislação referida e apresenta ainda diversos indicadores da EPM-CELP nas áreas de recursos humanos e financeiros.

2.Caraterização da instituição

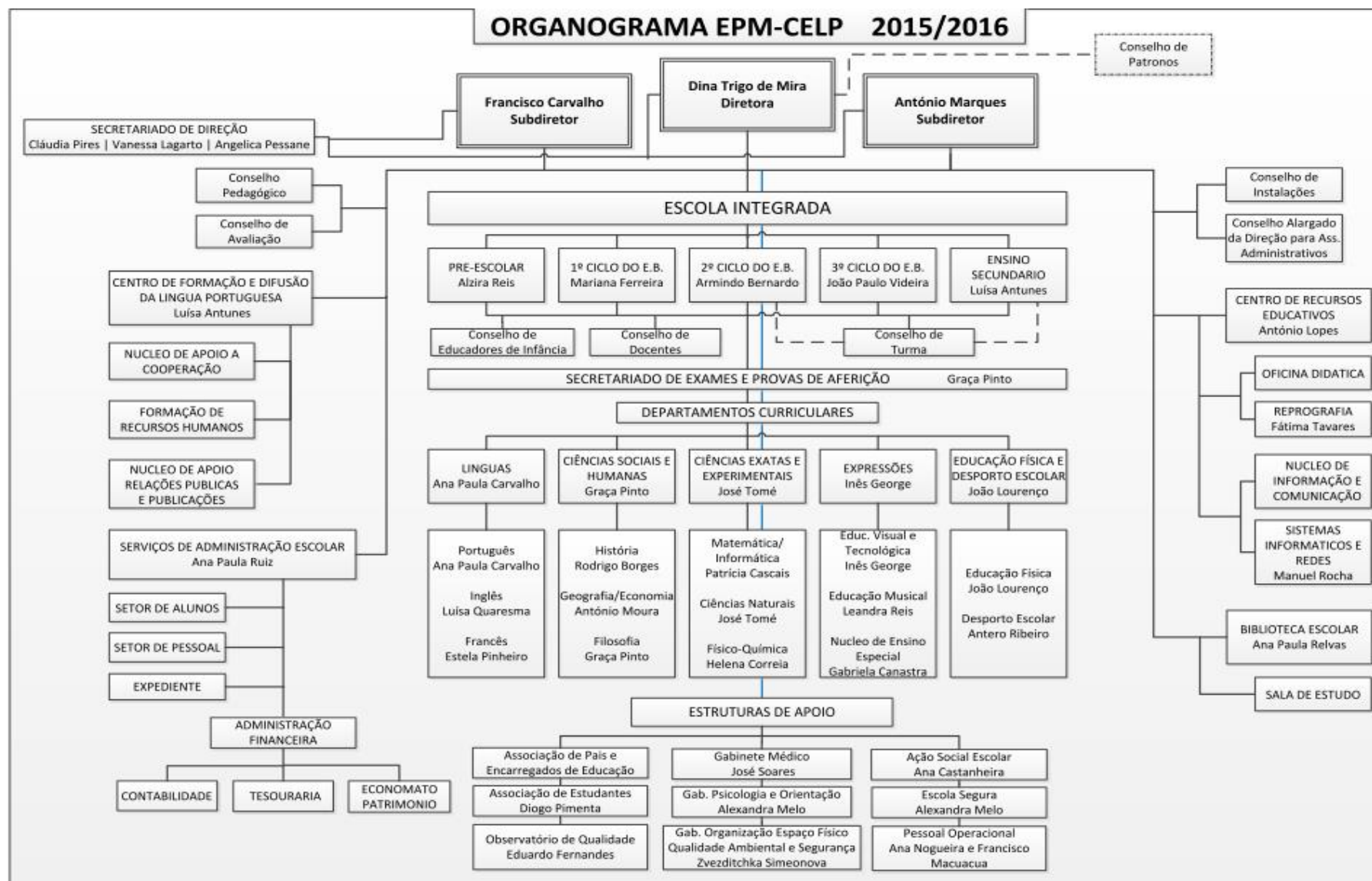
A EPM-CELP foi criada ao abrigo do Decreto-Lei N.º 241/99, na sequência da assinatura, em 1995, do Acordo de Cooperação entre a República Portuguesa e a República de Moçambique. É propriedade do Estado Português e iniciou as suas atividades no ano letivo de 1999-2000, tendo sido dotada de personalidade jurídica e de autonomia cultural, pedagógica, administrativa, financeira e patrimonial.

Desde a publicação do Decreto-Lei de criação da nossa Escola, em 1999, algumas alterações têm sido produzidas a partir de vários diplomas: Decreto-Lei n.º 120/2004, de 21 de maio; Decreto-Lei n.º 47/2009, de 23 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 211/2015, de 29 de setembro. Das alterações supra referidas salientam-se:

- ✓ A consagração das escolas públicas portuguesas no estrangeiro, como constituintes de um dos eixos estruturantes da rede de ensino público português (DL 120/2004);
- ✓ A atribuição à EPM-CELP da valência da formação de docentes no quadro da cooperação com o Estado Moçambicano (DL 120/2004);
- ✓ A reafirmação da EPM-CELP como uma escola pública portuguesa no estrangeiro (DL 47/2009);
- ✓ O reforço da qualidade na afirmação da EPM-CELP em Moçambique (DL 211/2015); A consagração da possibilidade de criação de polos da EPM-CELP em território moçambicano (DL 211/2015);
- ✓ O aprofundamento da autonomia da EPM-CELP, orientada para a melhoria da qualidade do serviço público de educação português em moçambique e a melhoria dos resultados escolares (DL 211/2015);

A EPM-CELP, constitui um excelente exemplo de uma nova geração de escolas portuguesas no estrangeiro, projetando-se, assim, como um veículo privilegiado da difusão da língua e da cultura portuguesas, no quadro do aprofundamento das relações de Portugal com Moçambique.

3. Organograma



Glossário de siglas das Unidades Orgânicas:

D – Direção

CFDLP – Centro de formação e difusão da língua portuguesa

SAE – Serviços de administração escolar

EI – Escola integrada

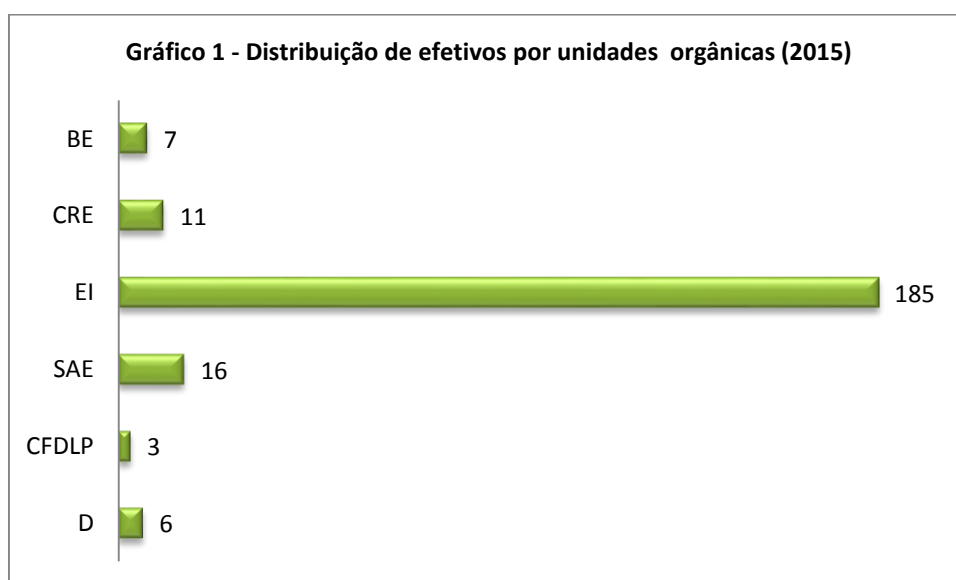
CRE – Centro de recursos educativos

BE – Biblioteca escolar

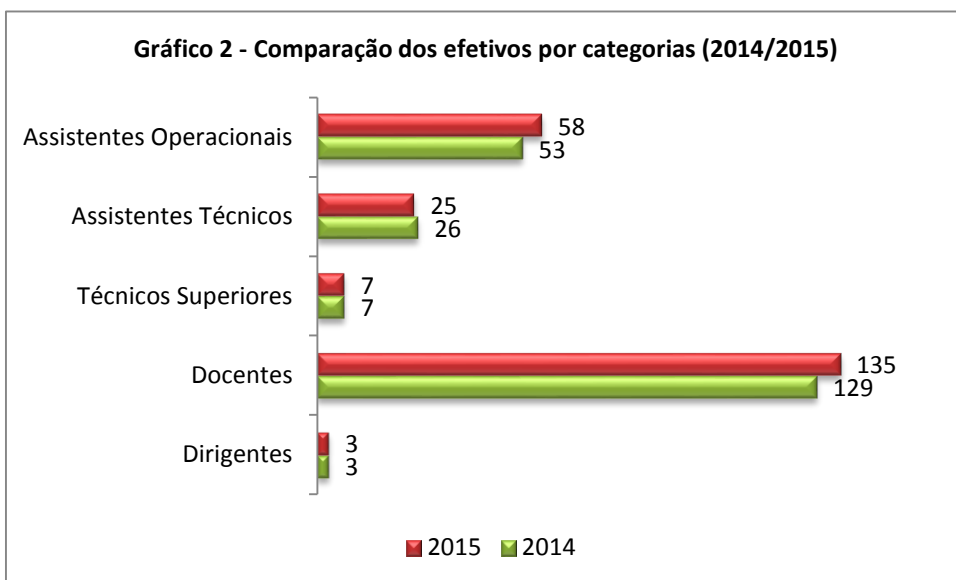
4. Recursos humanos da EPM-CELP 2015

4.1. Efetivos por unidades orgânicas, categoria e género

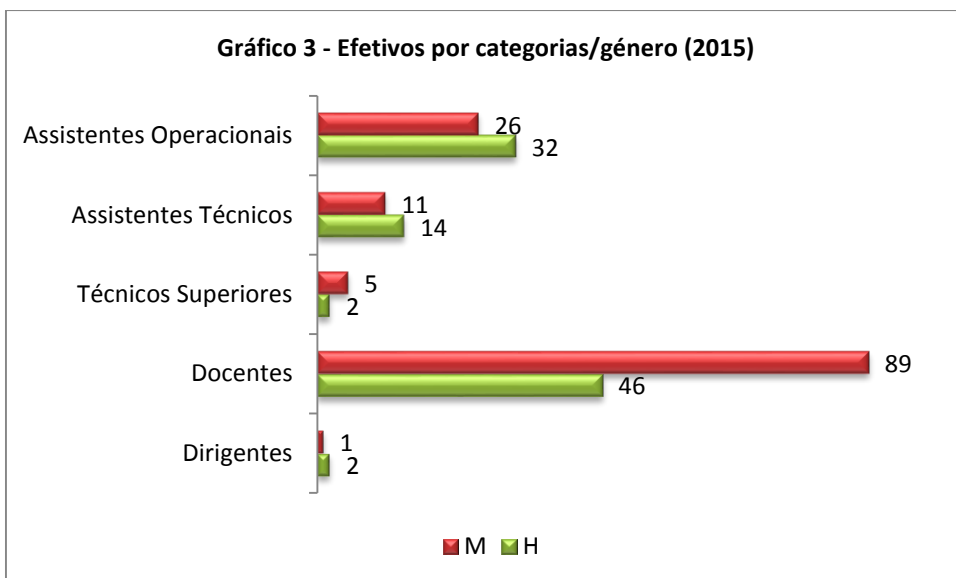
Em 31/12/2015 a EPM-CELP tinha ao serviço 228 colaboradores, distribuídos pelas 6 unidades orgânicas. A unidade orgânica escola integrada agrega o maior número de efetivos. O número de colaboradores tem crescido e está alinhado com o crescimento da população escolar. Quanto ao número de efetivos por categorias e género, é de realçar o número de docentes do sexo feminino.



Fonte: Dados setor pessoal da EPM-CELP



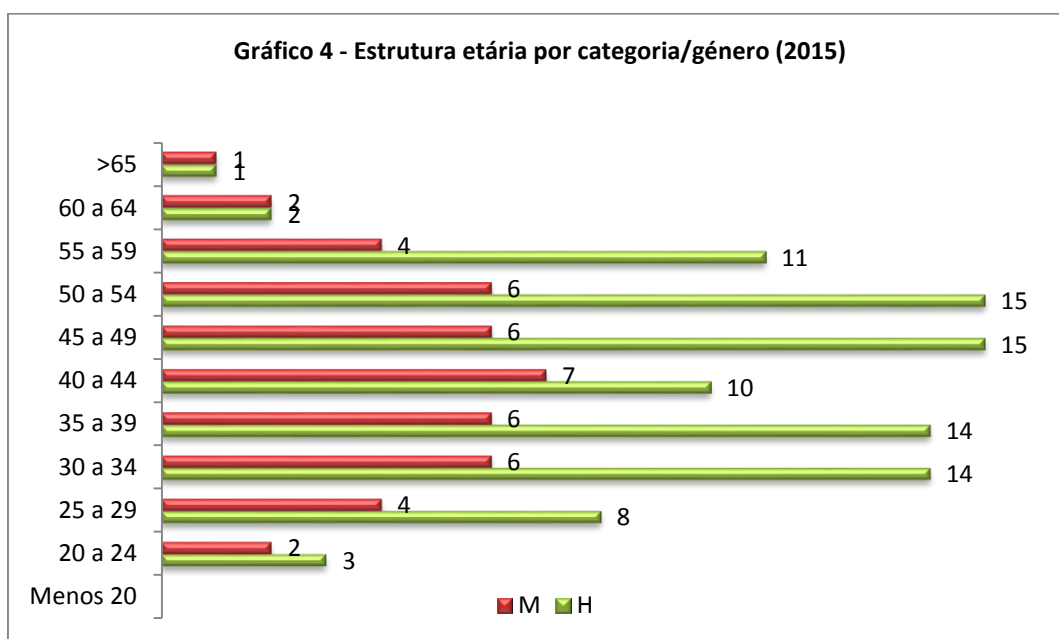
Fonte: Dados do SIOE 2015



Fonte: Dados do SIOE 2015

4.2. Estrutura etária por categoria/género

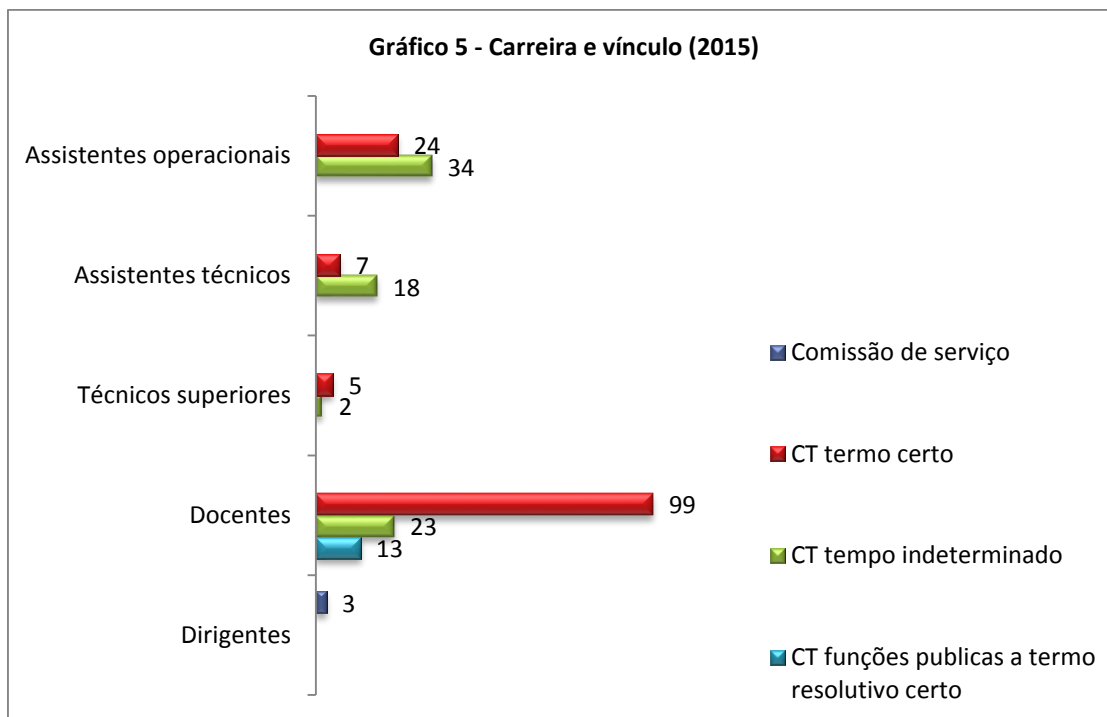
Existe uma distribuição muito equitativa quer em número quer em género dos efetivos nos escalões etários centrais, contrastando com os escalões etários periféricos. A idade média dos colaboradores da EPM-CELP é de 45 anos em 2015.



Fonte: Dados do SIOE 2015

4.3. Carreira e vínculo

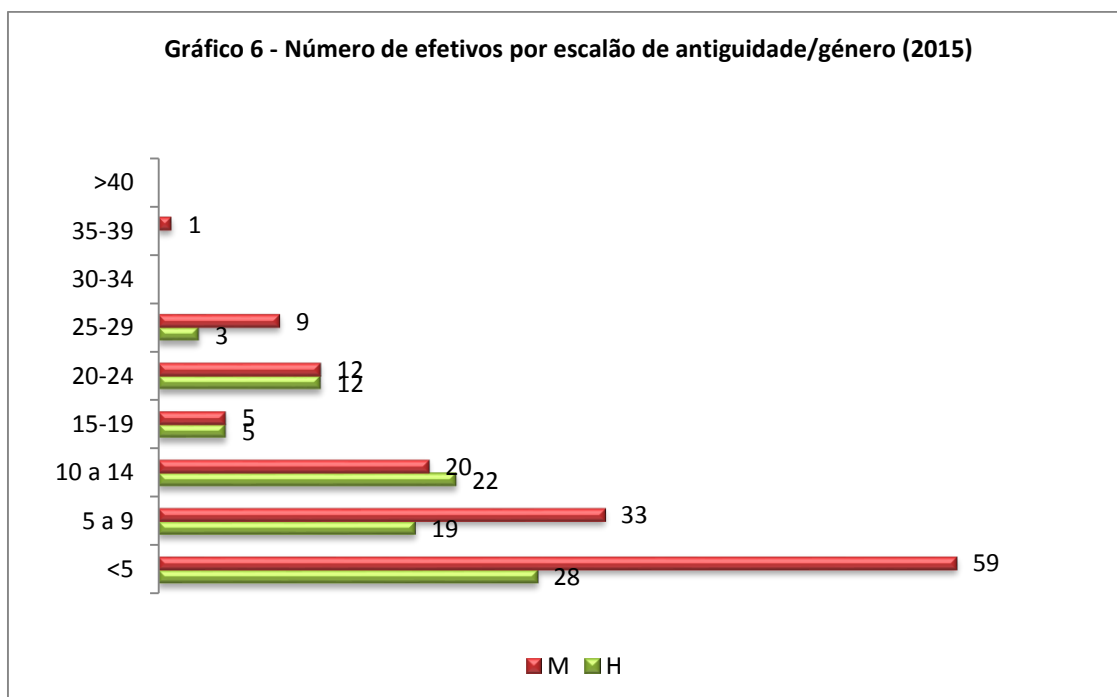
Na contratação local o vínculo pode ser: Contrato trabalho por tempo indeterminado e contrato de trabalho a termo certo. Na categoria profissional dos docentes o vínculo dominante é o contrato de trabalho a termo certo. Existem 13 docentes destacados, com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo.



Fonte: Dados do SIOE 2015

4.4. Antiguidade e género

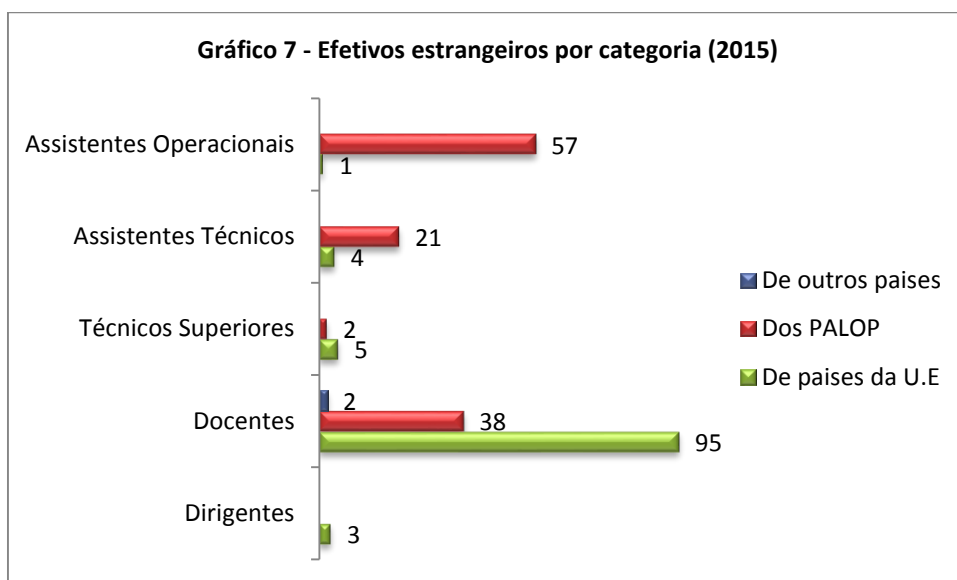
Destaca-se o escalão de menos de 5 anos de antiguidade, e realça-se dentro deste o número de colaboradores do sexo feminino.



Fonte: Dados do SIOE 2015

4.5. Efetivos estrangeiros por categoria

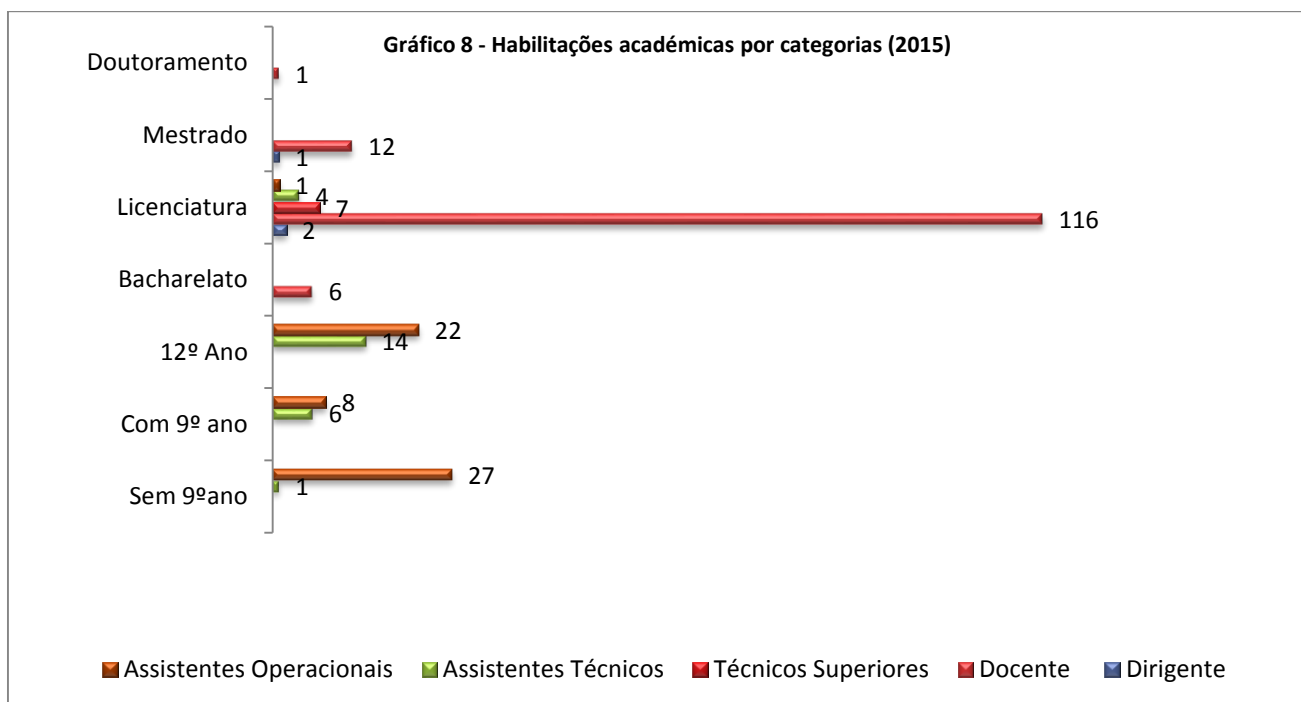
A taxa de trabalhadores estrangeiros em 2015 é de 53%. Dos 135 docentes, 95 são oriundos de países da U.E.



Fonte: Dados setor pessoal da EPM-CELP

4.6. Habilitações académicas por categorias

De realçar os docentes com habilitações académicas de licenciatura, mestrado e doutoramento sendo a taxa de habilitação superior 66% em 2015.



Fonte: Dados do SIOE 2015

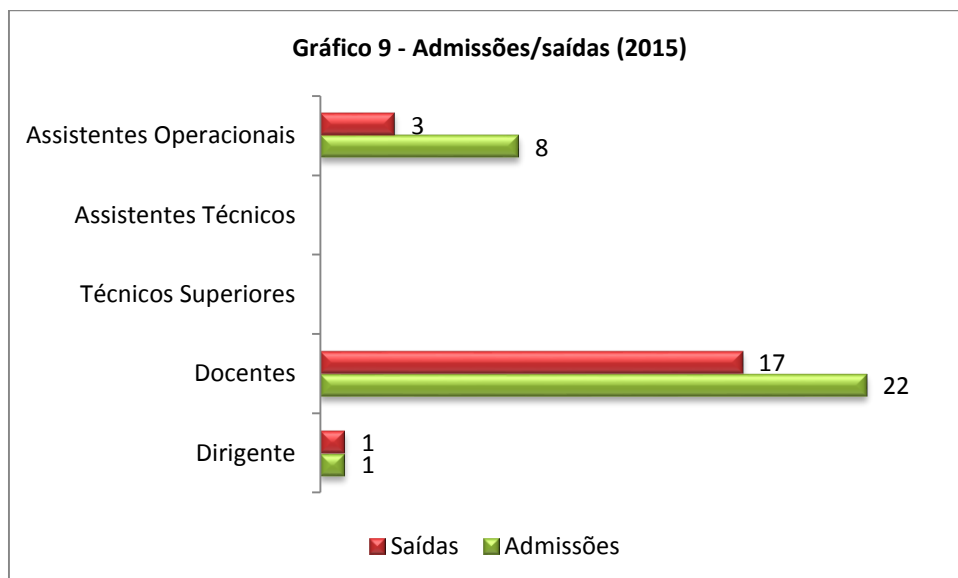
4.7. Admissões e saídas

No ano de 2015 entraram 31 colaboradores e saíram 21. Nas admissões destaca-se as entradas por novos contratos de trabalho, e dentro desta, a categoria profissional de docentes. No ano de 2015, houve a substituição de 1 subdiretor. Nas saídas de colaboradores, realça-se a caducidade dos CT como motivo de maior incidência.

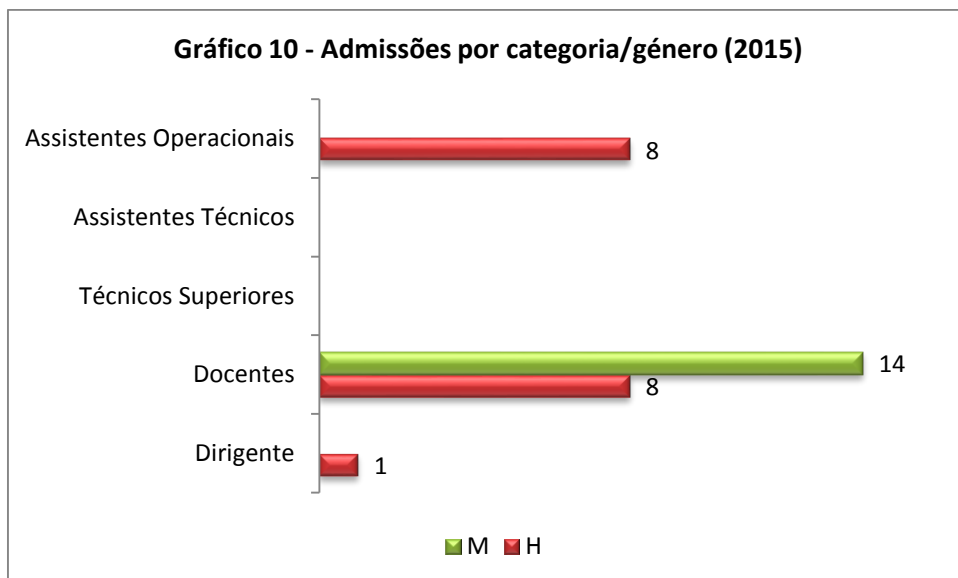
A taxa de admissão no ano de 2015 é de 14%, superior à de 2014 de 4%.

Os motivos das admissões: Destacamento, novos CT local e comissão de serviço.

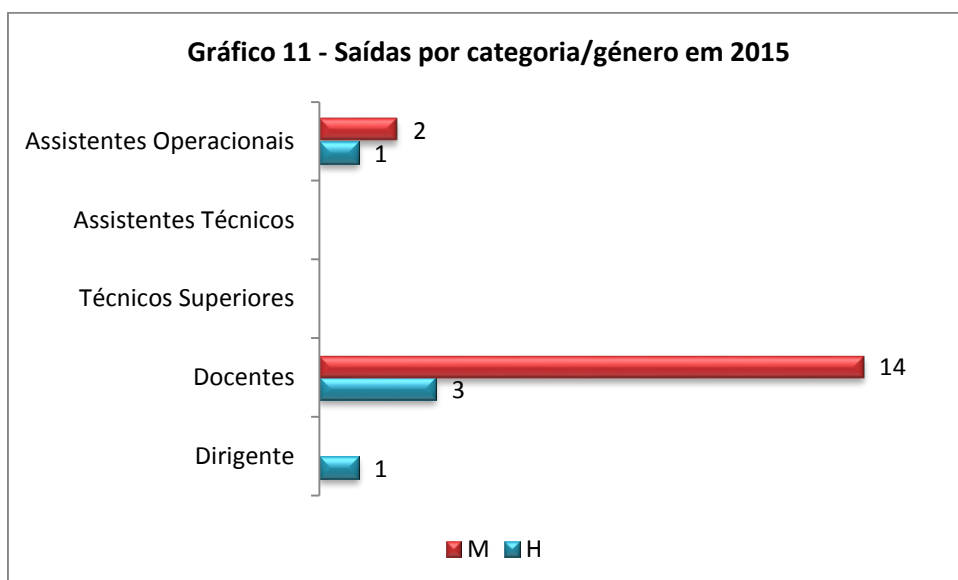
Os motivos das saídas: Falecimento, caducidade CT e comissão de serviço.



Fonte: Dados do SIOE 2015



Fonte: Dados do SIOE 2015



Fonte: Dados do SIOE 2015

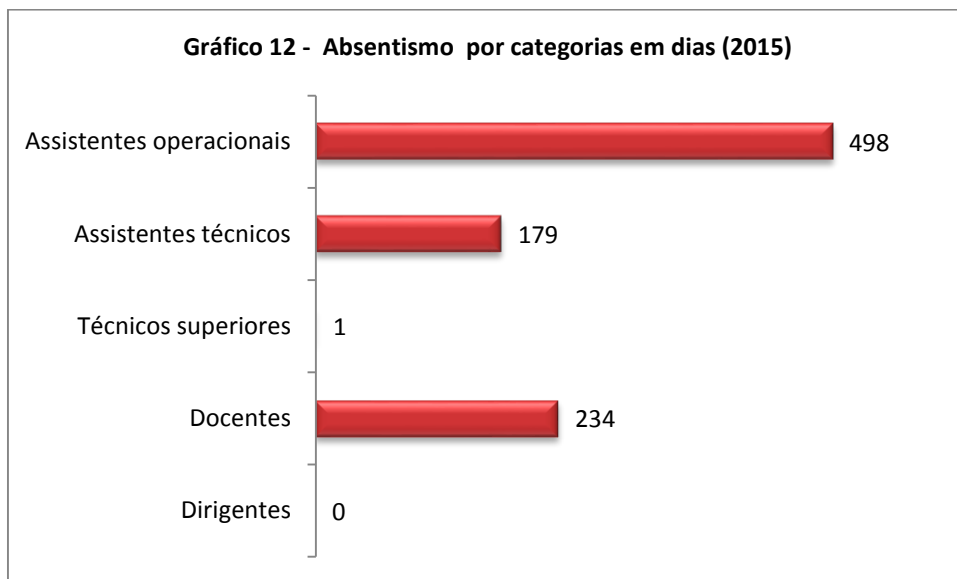
4.8. Absentismo

A Taxa de absentismo passou de 1,72 em 2014 para 3,45 em 2015.

Na categoria profissional assistentes operacionais é onde o grau de absentismo é mais notório.

Em 2015, em média cada efetivo faltou 4 dias.

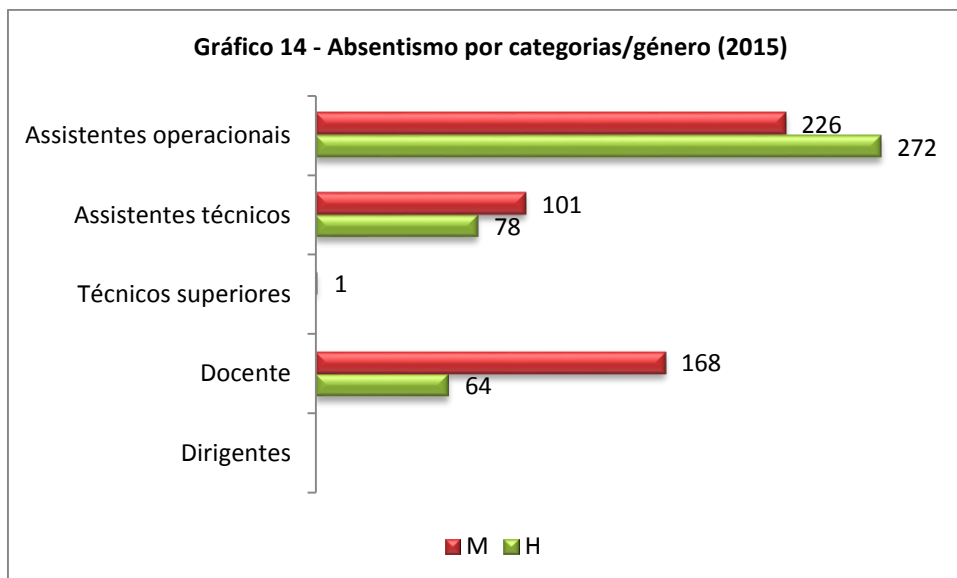
Os motivos apresentados para o absentismo em 2015 são: Falecimento de familiar, casamento, paternidade/maternidade, doença, assistência a familiares, desconto em período de férias. Sendo as faltas por doença, o indicador que apresenta maior incidência.



Fonte: Dados setor pessoal da EPM-CELP



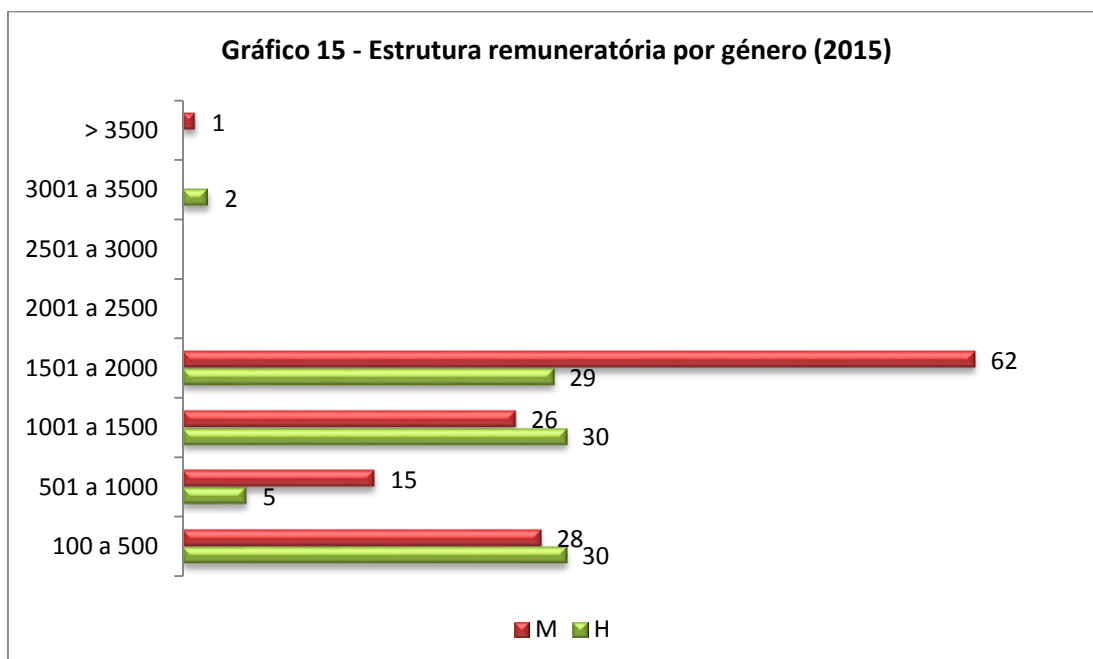
Fonte: Dados setor pessoal da EPM-CELP



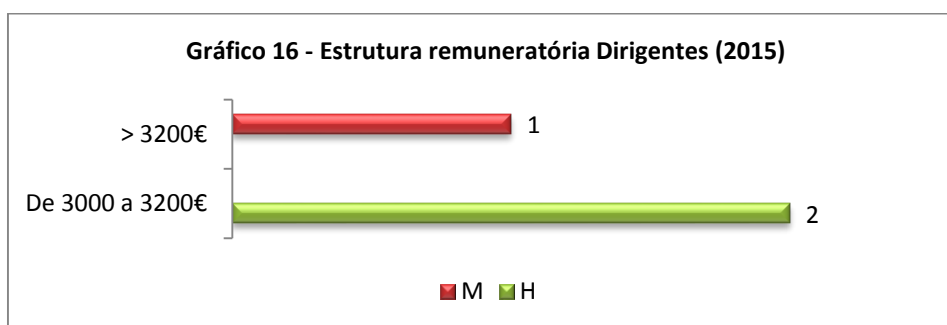
Fonte: Dados setor pessoal da EPM-CELP

4.9. Estrutura remuneratória

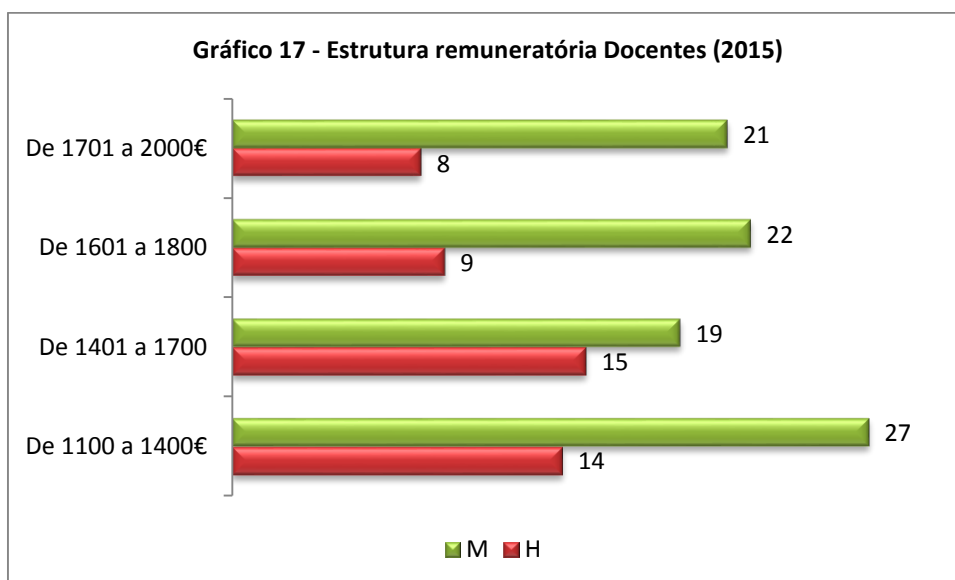
Existe uma concentração de remunerações no escalão de 1501€ a 2000€.



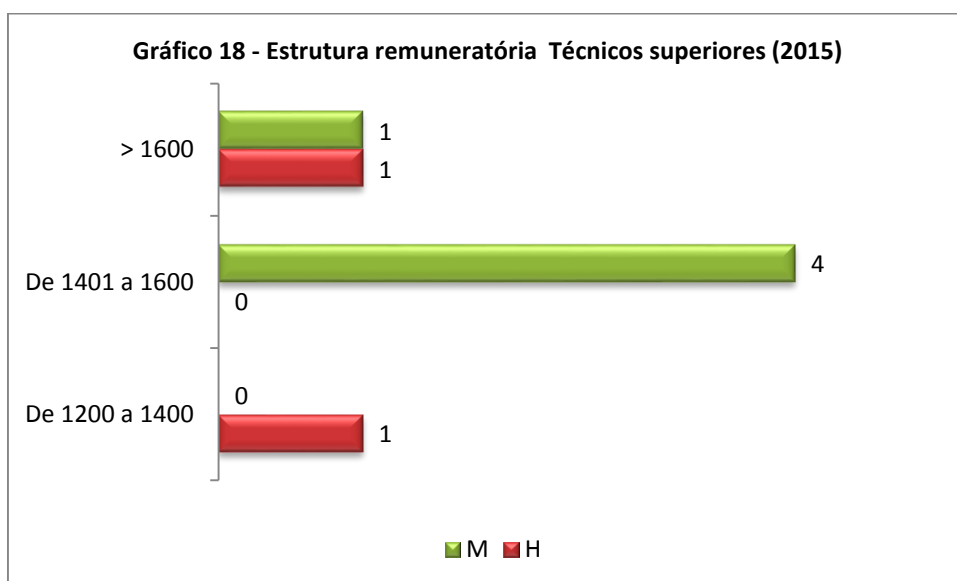
Fonte: Dados setor pessoal da EPM-CELP



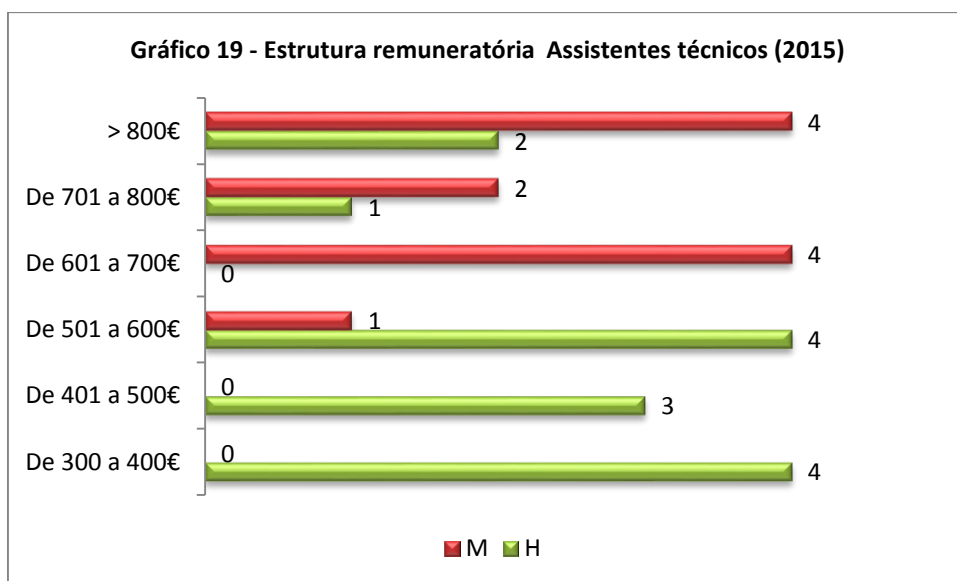
Fonte: Dados setor pessoal da EPM-CELP



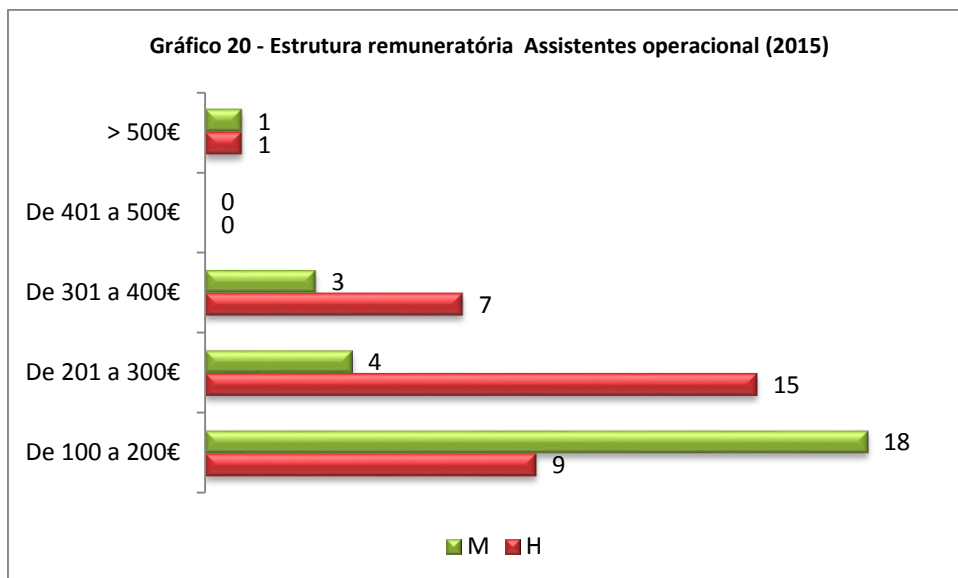
Fonte: Dados setor pessoal da EPM-CELP



Fonte: Dados setor pessoal da EPM-CELP



Fonte: Dados setor pessoal da EPM-CELP



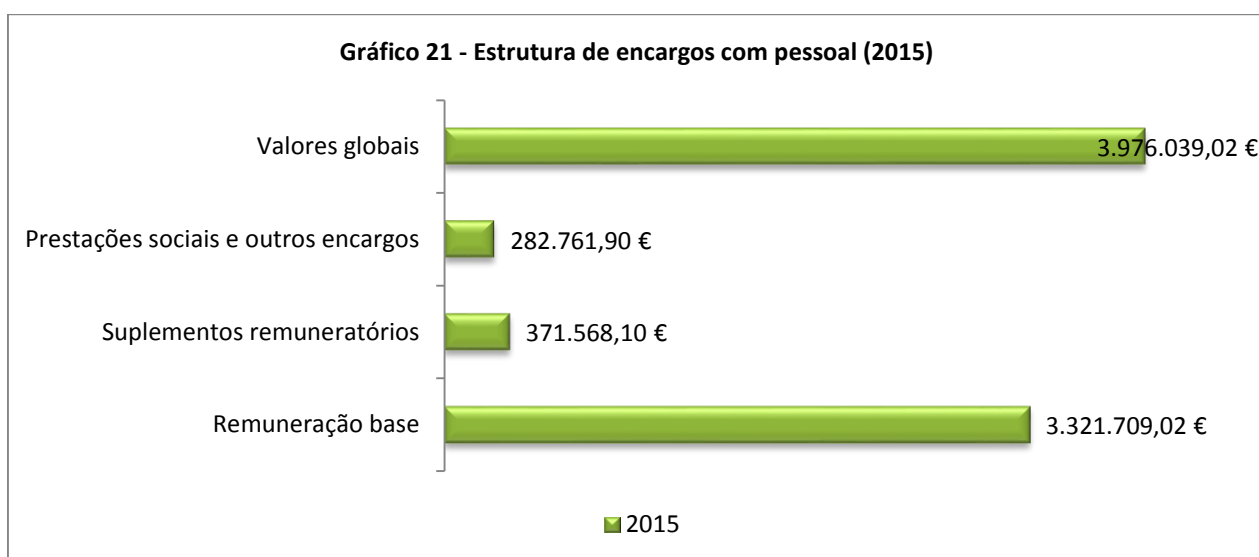
Fonte: Dados setor pessoal da EPM-CELP

4.10. Encargos com pessoal

Os encargos com pessoal em 015 aumentaram em alinhamento com o aumento do número de efetivos.

A remuneração média anual passou de 13.666,53€ em 2014, para 14.568,90€ em 2015.

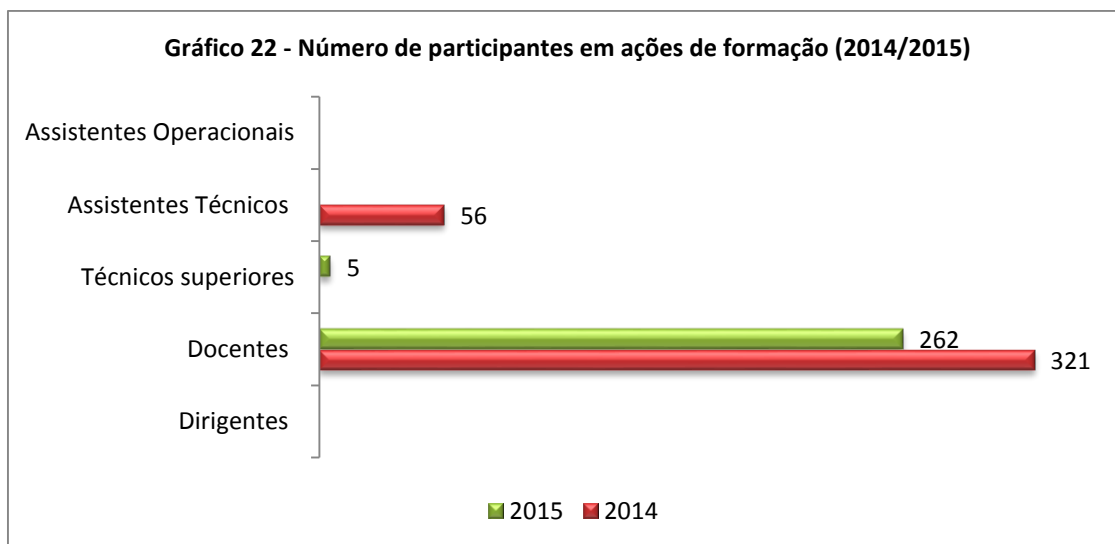
O peso da remuneração base no total dos encargos com pessoal passou de 81% em 2014 para 84% em 2015.



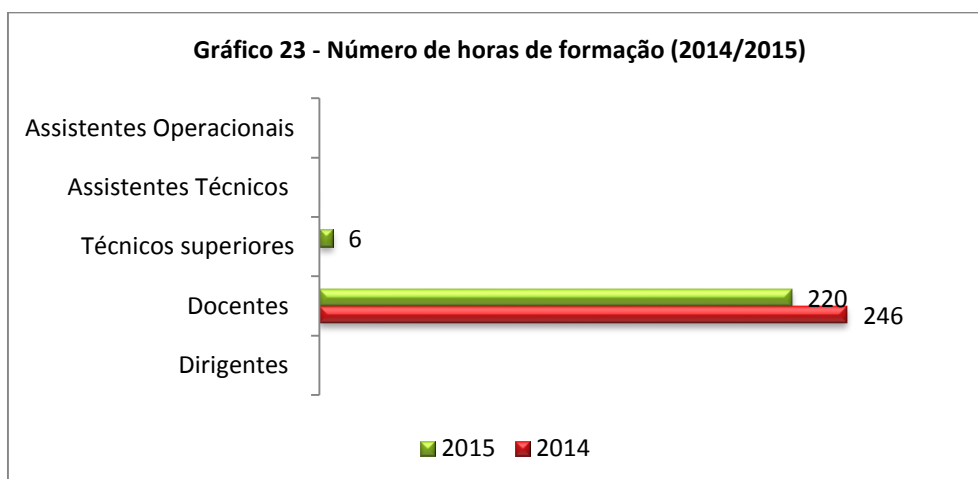
Fonte: Dados contabilidade da EPM-CELP

4.11. Ações de formação

Os docentes são a categoria profissional que mais participou em ações de formação.



Fonte: Dados centro de formação da EPM-CELP

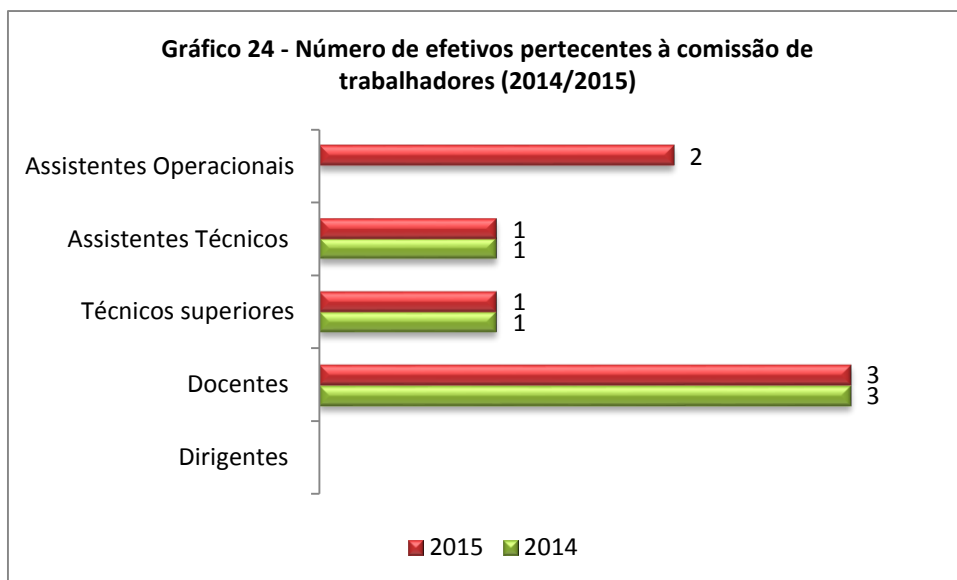


Fonte: Dados centro de formação da EPM-CELP

4.12. Relações profissionais

Não existem colaboradores sindicalizados na EPM-CELP.

Manteve-se estável o número de colaboradores pertencentes à comissão de trabalhadores entre 2014/2015.



Fonte: Dados setor pessoal da EPM-CELP

5. Principais Indicadores do balanço social

Indicador	Fórmula	2014	2015
Idade Média	$\frac{\text{Somatório das idades}}{\text{Total de efetivos}}$	46,00	45,00
Legue Estário	$\frac{\text{Idade do Trabalhador mais Idoso}}{\text{Idade do Trabalhador mais Novo}}$	3,50	3,38
Taxa de Envelhecimento	$\frac{\text{Total de Efetivos Com Idade Superior a 55 anos} \times 100}{\text{Total de Efetivos}}$	15%	16%
Taxa de Enquadramento de dirigentes	$\frac{\text{Total de dirigentes} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	1%	1%
Rácio de efetivos por dirigente	$\frac{\text{Total de efetivos}}{\text{Total de dirigentes}}$	72,67	76,00
Taxa de enquadramento de dirigentes do género feminino	$\frac{\text{Total de dirigentes femininos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	0,005	0,004
Taxa de feminização	$\frac{\text{Total de efetivos femininos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	58%	58%
Taxa dos assistentes técnicos	$\frac{\text{Total dos assistentes técnicos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	12%	11%
Taxa dos assistentes operacionais	$\frac{\text{Total de assistentes operacionais} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	24%	25%
Índice de tecnicidade (sentido lato)	$\frac{\text{Total de técnicos superiores + informáticos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	3%	3%
Taxa de habilitação superior	$\frac{\text{Total de efetivos com bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	66%	66%
Taxa de habilitação secundária	$\frac{\text{Total de efetivos com 11ª ou 12ª ano} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	19%	22%
Taxa de habilitação básica	$\frac{\text{Total de efetivos com escolaridade } \leq \text{ ao 9º ano} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	15%	12%
Taxa de trabalhadores estrangeiros	$\frac{\text{Total de trabalhadores estrangeiros} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	52%	53%
Taxa de emprego jovem	$\frac{\text{Total de efetivos com idade inferior a 35 anos} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	17%	16%
Taxa de admissões	$\frac{\text{Total de admissões} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	4%	14%
Taxa de saídas	$\frac{\text{Total de saídas} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	4%	9%
Taxa de reposição	$\frac{\text{Total de admissões} \times 100}{\text{Total de saídas}}$	1,00	1,48
Índice de rotatividade	$\frac{\text{Taxa de efetivos a 31 dezembro} \times 100}{\text{Total inicial de efetivas + entradas + saídas}}$	97%	84%
Taxa de absentismo	$\frac{\text{Total de dias ausências (s/férias)}}{\text{Total de dias potenciais de trabalho (dias úteis ano * total efetivo)}}$	1,72	3,45
Legue salarial ilíquido lato (incluindo dirigentes)	$\frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Menor remuneração base ilíquida}}$	28,29	28,29
Legue salarial ilíquido restrito (não incluindo dirigentes)	$\frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Menor remuneração base ilíquida}}$	15,00	15,00
Peso dos encargos sociais	$\frac{\text{Total encargos com prestações sociais} \times 100}{\text{Total encargos com pessoal}}$	6%	7%
Peso da remuneração base	$\frac{\text{Total encargos com remuneração base} \times 100}{\text{Total encargos com pessoal}}$	81%	84%
Remuneração média anual	$\frac{\text{Total encargos com remuneração base}}{\text{Total de efetivos}}$	13.666,53 €	14.568,90 €
Taxa de participação na formação	$\frac{\text{Total de participantes em ações de formação} \times 100}{\text{Número de ações de formação frequentadas}}$	1,73	1,17
Taxa de investimento em formação	$\frac{\text{Despesas com formação} \times 100}{\text{Total encargos com pessoal}}$	0,005	0,0048

6. Pontos fortes e fracos

Pontos fortes:

- ✓ Indicadores de equidade de género, com um forte predomínio do sexo feminino, taxa de feminização de 58% em 2015;
- ✓ Investimento na formação superior, taxa de habilitação superior de 66% em 2015;
- ✓ Crescimento da remuneração média anual de 2014 para 2015;
- ✓ Intercâmbio cultural devido à elevada percentagem de colaboradores estrangeiros;
- ✓ Forte preocupação para reduzir as desigualdades salariais;
- ✓ Num universo de 228 colaboradores, 2 reparações escritas em 2015.

Pontos fracos:

- ✓ Baixa escolaridade nas categorias profissionais de assistentes operacionais e assistentes técnicos;
- ✓ Elevada taxa de absentismo, muito acentuada nas categorias profissionais assistentes operacionais e docentes;
- ✓ Baixa taxa de participação nas ações de formação;
- ✓ Baixa taxa de investimento em formação.

7. Recomendações

Necessidade de um maior investimento em formação, recomendação transversal a todas as categorias profissionais;

Maior rigor na avaliação de desempenho, com peso relevante no item absentismo, no sentido de mudar atitudes e comportamentos, recomendação transversal a todas as categorias profissionais à exceção dos dirigentes.

8. Anexos

Quadro 1: Distribuição de efetivos por unidade orgânica

Categorias	D	CFDLP	SAE	EI	CRE	BE	Total
Dirigentes	3	0	0	0	0	0	3
Docentes	0	1	2	130	1	1	135
Técnicos Superiores	1	2	0	2	2	0	7
Assistentes Técnicos	2	0	13	2	6	2	25
Assistentes Operacionais	0	0	1	51	2	4	58
Total	6	3	16	185	11	7	228

Quadro 2: Evolução dos efetivos por categorias de 2012 a 2015

Categorias	2012	2013	2014	2015
Dirigentes	3	3	3	3
Docentes	119	125	129	135
Técnicos Superiores	6	6	7	7
Assistentes Técnicos	21	22	26	25
Assistentes Operacionais	56	53	53	58
Total	205	209	218	228

Quadro 3: Evolução dos efetivos por categorias/género entre 2012 a 2015

Anos	2012		2013		2014		2015	
Categorias	H	M	H	M	H	M	H	M
Dirigentes	1	2	1	2	2	1	2	1
Docentes	41	78	43	82	40	89	46	89
Técnicos Superiores	2	4	2	4	5	2	2	5
Assistentes Técnicos	10	11	11	11	14	12	14	11
Assistentes Operacionais	38	18	31	22	31	22	32	26
Total	92	113	88	121	92	126	96	132

Quadro 4: Estrutura etária por categoria/género em 2015

Categorias	Dirigentes		Técnicos Superiores		Assistentes técnicos		Assistentes operacionais		Docentes		Total	
(em anos de idade)	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Menos 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 a 24	0	0	0	0	1	0	2	2	0	0	3	2
25 a 29	0	0	0	0	5	0	2	4	1	7	8	11
30 a 34	0	0	0	0	0	0	8	6	6	7	14	13
35 a 39	0	0	2	1	2	3	3	2	9	15	16	21
40 a 44	0	0	0	2	0	2	4	3	6	12	10	19
45 a 49	0	0	0	1	2	2	3	3	10	17	15	23
50 a 54	1	0	0	1	1	1	7	4	6	16	15	22
55 a 59	1	0	0	0	2	2	2	2	6	7	11	11
60 a 64	0	1	0	0	1	1	0	0	1	5	2	7
>65	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3	1	4

Quadro 5: Carreira e vínculo em 2015

Categorias	CT funções publicas a termo resolutivo certo	CT tempo indeterminado	CT termo certo	Comissão de serviço	Total
Dirigentes	0	0	0	3	3
Docentes	13	23	99	0	135
Técnicos superiores	0	2	5	0	7
Assistentes técnicos	0	18	7	0	25
Assistentes operacionais	0	34	24	0	58
Total	13	77	135	3	228

Quadro 6: Número de efetivos por escalão de antiguidade, carreira e género em 2015

Anos	<5 Anos		5 a 9		10 a 14		15 a 19		20 a 24		25 a 29		30 a 34		> 35 Anos		Totais		Totais
Categorias	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	
Dirigentes	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2	1	3
Docentes	14	46	11	19	9	4	2	2	6	10	4	8	0	0	0	0	46	89	135
Técnicos Superiores	0	1	2	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5	7
Assistentes Técnicos	2	0	2	0	5	6	3	3	2	2	0	0	0	0	0	0	14	11	25
Assistentes Operacionais	10	8	3	8	12	7	2	1	5	1	0	1	0	0	0	0	32	26	58
Total	26	55	18	30	26	18	8	6	13	13	5	9	0	0	0	1	96	132	228

Quadro 7: Efetivos estrangeiros por categoria/gênero em 2015

Países	De países da U.E		Dos PALOP		De outros países		Total
	H	M	H	M	H	M	
Dirigentes	2	1	0	0	0	0	3
Docentes	27	68	18	20	1	1	135
Técnicos Superiores	1	4	1	1	0	0	7
Assistentes Técnicos	0	4	14	7	0	0	25
Assistentes Operacionais	0	1	32	25	0	0	58
Total	30	78	65	53	1	1	228

Quatro 8: Efetivos com deficiência por categoria/gênero em 2015

Categorias	Trabalhadores deficientes		
	H	M	Total
Dirigentes	0	0	0
Docentes	0	0	0
Técnicos Superiores	0	0	0
Assistentes Técnicos	0	0	0
Assistentes Operacionais	0	0	0
Total	0	0	0

Quadro 9: Habilitações académicas por categorias em 2015

Escolaridade	Sem 9ºano	Com 9ºano	12º Ano	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total
Dirigentes	0	0	0	0	2	1	0	3
Docentes	0	0	0	6	116	12	1	135
Técnicos Superiores	0	0	0	0	7	0	0	7
Assistentes Técnicos	1	6	14	0	4	0	0	25
Assistentes Operacionais	27	8	22	0	1	0	0	58
Total	28	14	36	6	130	13	1	228

Quadro 10: Habilitações académicas por género em 2015

Escolaridade	Sem 9ºano		Com 9ºano		12º Ano		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total	
Categorias	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Dirigentes	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	2	1
Docentes	0	0	0	0	0	0	3	3	40	76	3	9	0	1	46	89
Técnicos Superiores	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5	0	0	0	0	2	5
Assistentes Técnicos	1	0	3	3	8	6	0	0	2	2	0	0	0	0	14	11
Assistentes Operacionais	7	10	14	5	10	11	0	0	0	1	0	0	0	0	31	27
Total	8	10	17	8	18	17	3	3	45	85	4	9	0	1	228	

Quadro 11: Admissões e saídas em 2015

Categorias	2014	2015	Admissões	Saídas
Dirigentes	3	3	1	1
Docentes	129	135	22	17
Técnicos Superiores	7	7	0	0
Assistentes Técnicos	25	25	0	0
Assistentes Operacionais	53	58	8	3
Total	218	228	31	21

Quadro 12: Admissões por categoria/género em 2015

Tipo de Contrato de trabalho	Destacamento		Novos CT local		Comissão de serviço		Total	
Categorias	H	M	H	M	H	M	H	M
Dirigentes	0	0	0	0	1	0	1	0
Docentes	3	1	5	13	0	0	8	14
Técnicos Superiores	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistentes Técnicos	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistentes Operacionais	0	0	8	0	0	0	8	0
Total	3	1	13	13	1	0	31	

Quadro 13: Saídas por categoria/género em 2015

Motivos de saída	Falecimento		Caducidade CT		Comissão de serviço		Total	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Dirigentes	0	0	0	0	1	0	1	0
Docentes	0	0	3	14	0	0	3	14
Técnicos Superiores	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistentes Técnicos	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistentes Operacionais	1	0	0	2	0	0	1	2
Total	1	0	3	16	1	0	21	

Quatro 14: Modalidades de horário por categoria/género em 2015

Tipo de Horário	Horário rígido		Tempo parcial		Isenção de horário		Total
	H	M	H	M	H	M	
Dirigentes	0	0	0	0	2	1	3
Docentes	45	88	1	1	0	0	135
Técnicos Superiores	2	5	0	0	0	0	7
Assistentes Técnicos	14	11	0	0	0	0	25
Assistentes Operacionais	31	27	0	0	0	0	58
Total	92	131	1	1	2	1	228

Quatro 15: Evolução do absentismo de 2012 a 2015 por categorias (em dias)

Grupos de pessoal	2012	2013	2014	2015
Dirigentes	0	0	0	0
Docentes	81	624	183	234
Técnicos superiores	0	0	0	1
Assistentes técnicos	69	154	42	179
Assistentes operacionais	101	637	230	498
Total	251	1415	455	912

Quatro16:Evolução do absentismo de 2012 a 2015 por género (em dias)

Ano	Número de faltas		Média por funcionário	
	H	M	H	M
2012	99	152	1	1
2013	485	930	6	8
2014	82	373	1	3
2015	410	502	4	4

Quadro 17: Evolução da média de absentismo por efetivo

Categorias	2012	2013	2014	2015
Dirigentes	0	0	0	0
Docentes	1	5	1	2
Técnicos superiores	0	0	0	0
Assistentes técnicos	3	7	2	7
Assistentes operacionais	2	12	4	9
Média anual da instituição	1	7	2	4

Quadro 18: Absentismo 2015 por categorias e género

Grupos de pessoal	2015	
	H	M
Dirigentes	0	0
Docentes	64	168
Técnicos superiores	0	1
Assistentes técnicos	78	101
Assistentes operacionais	268	230
Total	410	502

Quadro 19: Absentismo por categorias/gênero, e motivo da ausência em 2015

Categorias	Casamento		Maternidade/paternidade		Falecimento familiar		Doença		Assist. a familiares		Trabalhador-estudante		Por conta de período de férias		Injustificadas		Outras	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Dirigentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Docente	0	0	0	0	8	3	37	114	1	14	0	2	7	28	0	0	6	12
Técnicos superiores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistentes técnicos	1	0	0	1	9	6	36	38	0	26	6	16	16	7	0	0	10	7
Assistentes operacionais	0	0	0	2	29	26	203	106	0	9	4	31	18	25	14	18	4	9

Quadro 20: Estrutura remuneratória por gênero em 2015

Parâmetros salariais:	2015		%	
	H	M	H	M
100 a 500	30	28	13,16%	12,28%
501 a 1000	5	15	2,19%	6,58%
1001 a 1500	30	26	13,16%	11,40%
1501 a 2000	29	62	12,72%	27,19%
2001 a 2500	0	0	0,00%	0,00%
2501 a 3000	0	0	0,00%	0,00%
3001 a 3500	2	0	0,88%	0,00%
> 3500	0	1	0,00%	0,44%
Total	96	132	42,11%	57,89%

Quadro 21: Estrutura remuneratória da direção em 2015

Direção	Nº efetivos		%	
Parâmetros salariais:	H	M	H	M
De 3000 a 3200€	2	0	66,67%	0,00%
> 3200€	0	1	0,00%	33,33%
Total	2	1	66,67%	33,33%

Quadro 22: Estrutura remuneratória dos docentes em 2015

Pessoal docente	Nº efetivos		%	
Parâmetros salariais:	H	M	H	M
De 1100 a 1400€	14	27	10,37%	20,00%
De 1401 a 1700	15	19	11,11%	14,07%
De 1601 a 1800	9	22	6,67%	16,30%
De 1701 a 2000€	8	21	5,93%	15,56%
Total	46	89	34,07%	65,93%

Quadro 23: Estrutura Remuneratória dos técnicos superiores em 2015

Técnicos Superiores	Nº efetivos		%	
Parâmetros salariais	H	M	H	M
De 1200 a 1400	1	0	14,29%	0,00%
De 1401 a 1600	0	4	0,00%	57,14%
> 1600	1	1	14,29%	14,29%
Total	2	5	28,57%	71,43%

Quadro 24: Estrutura remuneratória dos assistentes técnicos em 2015

Assist. Técnicos	Nº efetivos		%	
Parâmetros salariais	H	M	H	M
De 300 a 400€	4	0	16,00%	0,00%
De 401 a 500€	3	0	12,00%	0,00%
De 501 a 600€	4	1	16,00%	4,00%
De 601 a 700€	0	4	0,00%	16,00%
De 701 a 800€	1	2	4,00%	8,00%
> 800€	2	4	8,00%	16,00%
Total	14	11	56,00%	44,00%

Quadro 25: Estrutura remuneratória dos assistentes operacionais em 2015

Assistentes operacionais	Nº efetivos		%	
Parâmetros salariais	H	M	H	M
De 100 a 200€	9	18	15,52%	31,03%
De 201 a 300€	15	4	25,86%	6,90%
De 301 a 400€	7	3	12,07%	5,17%
De 401 a 500€	0	0	0,00%	0,00%
> 500€	1	1	1,72%	1,72%
Total	32	26	55,17%	44,83%

Quadro 26: Leque salarial por categorias do pessoal

Categorias	Salário mínimo	Salário máximo	Leque salarial-2013	Leque salarial-2014	Leque salarial-2015
Dirigentes	3.173,00 €	3.734,00 €	1,2	1,2	1,2
Docentes	1.100,00 €	1.980,00 €	2,4	1,7	1,8
Técnicos Superiores	1.342,00 €	1.629,50 €	1,2	1,2	1,2
Assistentes Técnicos	330,00 €	1.200,00 €	2,7	2,7	3,6
Assistentes Operacionais	132,00 €	553,71 €	7,6	4,2	4,2

Quadro 27: Evolução da estrutura de encargos de 2012 a 2015

Encargos com pessoal	2012	2013	2014	2015
Remuneração base	2.638.661,00 €	2.878.621,00 €	2.979.303,00 €	3.321.709,02 €
Suplementos remuneratórios	395.865,00 €	422.966,00 €	450.386,00 €	371.568,10 €
Prestações sociais e outros encargos	305.760,00 €	539.746,00 €	237.652,00 €	282.761,90 €
Valores globais	3.340.286,00 €	3.841.333,00 €	3.667.341,00 €	3.976.039,02 €

Quadro 28: Número de horas e de participantes em ações de formação 2014/2015

Categorias	Nº de participações		Nº de horas	
	2014	2015	2014	2015
Dirigentes	0	0	0	0
Docentes	321	262	246	220
Técnicos superiores	0	5	0	6
Assistentes Técnicos	56	0	0	0
Assistentes Operacionais	0	0	0	0
Total	377	267	246	226

Quadro 29: Custos com ações de formação 2014/2015

	2014	2015
Custo com formação	17.303,56€	18.962,28€

Quadro 30: Número de efetivos pertencentes à comissão de trabalhadores 2014/2015

Categorias	Comissão de trabalhadores	
	2014	2015
Dirigentes	0	0
Docentes	3	3
Técnicos superiores	1	1
Assistentes Técnicos	1	1
Assistentes Operacionais	2	2
Totais	7	7

Quadro 31: Disciplina 2015

Nº processos transitados ano anterior	0
Nº processos instaurados durante o ano	0
Nº processos transitados para o ano seguinte	0
Nº processos decididos:	0
Repreensão escrita	2
Suspensão	0
Inatividade	0
Aposentação compulsiva	0
Demissão	0

